



EDITORIAL

A revista *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences* tem a satisfação de apresentar aos seus leitores o volume 43, número 2 de 2021. Compõem este número dez artigos distribuídos em duas seções, Ciências Sociais e Filosofia.

Abrimos a seção de Ciências Sociais com o artigo “Do desenvolvimento (sustentável) à ética ambiental”, de Antônio Carlos Santos, que procura trazer luz à questão: em que medida o desenvolvimento sustentável poderia ter uma dimensão ética? O autor, na expectativa de contribuir com o debate nacional sobre a questão, analisa o conceito de desenvolvimento sustentável e investiga sua relação com a ética ambiental.

O artigo elaborado por Aldo Pacheco Ferreira, Eduardo Dias Wermelinger e Ellen de Moraes e Silva, “Consumption, risk factors, and the impact of psychoactive substances in road transport by professional drivers: A review”, foi escrito como uma revisão descritiva da literatura mais recente sobre o tema com o objetivo de evidenciar e discutir a relação entre o consumo de substâncias psicoativas por parte de motoristas profissionais e o papel das condições de trabalho na predição desse uso. Os dados sobre o uso de drogas obtidos nesta revisão buscam evidenciar que os riscos de dirigir sob o efeito de drogas psicoativas constituem um agravante para a ocorrência de acidentes. Os autores defendem a necessidade de desenvolvimento de medidas preventivas e, sobretudo políticas públicas, para reverter esse quadro.

Andrieli de Fátima Paz Nunes, Deoclécio Junior Cardoso da Silva e Simone Alves Pacheco de Campos apresentam o artigo “Institucionalização da educação à distância: em que processo de institucionalização estamos?” O objetivo dos autores é analisar o processo de institucionalização da educação à distância dentro das instituições de ensino superior brasileiras, investigando a especificidade dessa modalidade de ensino à luz da Teoria Institucional.

O artigo “The paradigm of systemic complexity and the sustainability of Homeland Earth: an epistemological view of the Brazilian reality according to the ideas of Edgar Morin” foi elaborado por Ana Carolina Mendes dos Santos, Marília Gabriela Gondim Rezende, Maria Fernanda Nince Ferreira e Maria Júlia Martins Silva. As autoras partem da constatação de que a questão ambiental tem sido alicerçada a partir de inúmeros vieses epistemológicos e paradigmáticos, que ora refletem a preocupação com a perpetuação da *autopoiese* ambiental, ora evidenciam as assimetrias desveladas pelas contradições de um capitalismo apátrida. As autoras pretendem compreender as bases da sustentabilidade amalgamando os conceitos estruturantes da eco-organização e da complexidade ambiental, traçados pelo paradigma Moriano, e sua relação com as políticas ambientais no Brasil.

Eder Adriano Pereira analisa, no artigo “Menores fora da lei: um breve recorte histórico sobre a menoridade no contexto jurídico brasileiro: 1890-1940”, a questão da menoridade no contexto de formação político e social no início da República no Brasil. A investigação das leis dos Códigos Penal de 1890 e do Menor de 1927 corroboram o entendimento de que as mudanças legais fizeram parte de como o governo republicano idealizou a sociedade moderna que emergia naquele período de amplas transformações sociais, políticas e culturais.

Marília Gabriela Gondim Rezende, Antonio Carlos Witkoski, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, Francimara Souza da Costa e Cristiane Menezes Guedes de Andrade apresentam “Constituent aspect sofriverside isomorphic governance on the Ilha do Careiro (Amazonas, Brazil)”. Considerando que compreender a governança em comunidades rurais no estado do Amazonas requer conhecimento interdisciplinar, pois compreender a rede de articulação política envolve um amplo acervo de conhecimentos, o artigo analisa a governança ambiental na comunidade do São Francisco, localizada na Ilha do Careiro da Várzea, no estado do Amazonas.

Encerrando a seção de Ciências Sociais apresentamos o artigo de Alberto Sumiya, “O ensino de Fisioterapia, o cuidado e a ciência: práticas e tensionamentos contemporâneos”. O autor destaca que a Fisioterapia nasceu como uma ocupação e tornou-se uma profissão de nível superior, implicando na necessidade de adaptação aos preceitos da ciência moderna. O objetivo do artigo é discutir o papel da educação científica na formação do fisioterapeuta em função da natureza do conhecimento da prática e da relativização do papel da ciência no cuidado.

Iniciamos a Seção de Filosofia com o artigo “Metafísica e ciência”, de Fabrício Lomonaco, traduzido por Vladimir Chaves dos Santos e Marcelo Lopes Rosa. No artigo o autor examina alguns elementos fundamentais da obra *De antiquíssima Italarum sapientia ex linguae latinae originibus eruenda* (1710), de Giambattista Vico, na qual são investigadas a distinção entre física e metafísica assim como a heterogeneidade do infinito com relação ao finito. Para o autor, esse é o grande tema da nova metafísica preocupada em se reconciliar com o cristianismo e com os limites da razão humana.

Na sequência, Deivide Garcia da Silva Oliveira apresenta “Preparación y Aleatoriedad: las características políticas de las diosas Fortuna y Niké reflectadas en el arte de las calles de Bruselas”. O objetivo do autor é investigar, por meio das análises das representações artísticas de duas deusas (Niké e Fortuna) na cidade de Bruxelas, a presença de uma virtude política (o planejamento) em contraste com a ignorância política pautada pela confiança na aleatoriedade. Na perspectiva do autor, há locais emblemáticos em Bruxelas nos quais a luta entre as duas deusas se torna uma metáfora perfeita para os debates em torno das representações das suas características no palco político.

Encerrando a seção de Filosofia e o volume apresentamos o artigo “‘O inferno são os outros’: reflexões sobre a constituição do espaço público enquanto lugar da liberdade em Arendt”, de Ricardo Gião Bortolotti. No artigo o autor se mostra interessado no drama humano conforme este é tecido no espaço plural, rompendo com o temor provocado pela imprevisibilidade e irreversibilidade das ações. Nesse sentido o texto parte de uma sentença sartreana, representativa do relacionamento humano, para, inspirado no pensamento de Arendt, investigar acontecimentos e relacionamentos humanos.

Esperamos que os temas e as análises contidas nos artigos deste número possam atender aos interesses de nossos leitores. Gostaríamos de agradecer a todos os autores e avaliadores por sua fundamental contribuição para esta edição.

Patrícia Coradim Sita

Max Rogério Vicentini

Italo Lins Lemos

Acta Scientiarum. Human and Social Sciences